

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA (UNEB)
***CAMPUS* XX – BRUMADO**

LIBRAS, LÍNGUA PORTUGUESA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: INTERSEÇÕES NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Brenda Luiza Aguiar Amorim - brendaamorim.letras@gmail.com /UNEB
Márcio Freire Palmeira – mfpalmeira@uneb.br/ UNEB

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo analisar o processo de ensino e aprendizagem nas áreas da Língua Brasileira de Sinais (Libras) e da Língua Portuguesa, com ênfase na utilização de tecnologias de Inteligência Artificial (IA) como ferramenta de apoio pedagógico e inclusivo. A pesquisa busca compreender como ocorre a comunicação e o intercâmbio de conhecimentos entre professores e estudantes ouvintes, surdos e com deficiência auditiva, no contexto das escolas públicas da educação básica do estado da Bahia. Pretende-se ainda investigar como a IA pode contribuir para o aprimoramento da alfabetização bilíngue, para a produção textual e para o fortalecimento da inclusão educacional.

O referencial teórico fundamenta-se em Quadros e Karnopp (2004), que discutem a estrutura linguística da Libras e sua relevância na formação de sujeitos surdos, e em Lodi (2013), que aborda a educação bilíngue e as práticas de letramento voltadas à comunidade surda. Soma-se a esses autores o estudo de Sousa e Braz Júnior (2025), que exploram a integração da Inteligência Artificial no ensino de Libras, destacando suas potencialidades como tecnologia assistiva e tradutora automática. A partir desses referenciais, compreende-se que o uso ético da IA pode representar um avanço no campo da inclusão e da acessibilidade comunicacional.

A metodologia adotada consiste em uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório, realizada por meio de revisão bibliográfica, análise documental e observação das práticas de ensino em escolas públicas. Foram considerados dados da Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA, 2019), que apontam que mais de 50% das crianças matriculadas não estão plenamente alfabetizadas, com índices ainda mais preocupantes entre alunos surdos. Esses dados reforçam a urgência de novas estratégias pedagógicas que integrem Libras, Língua Portuguesa e tecnologias educacionais.

Os resultados indicam que a aplicação da IA no ensino de Libras pode atuar como ferramenta complementar ao trabalho docente, auxiliando na tradução de sinais, na produção de materiais visuais e na correção textual, além de ampliar o acesso à informação. Conclui-se que a integração entre Libras, Língua Portuguesa e Inteligência Artificial constitui um caminho

promissor para promover uma educação mais equitativa, crítica e acessível. O uso responsável da IA, aliado à formação docente continuada, pode contribuir significativamente para a consolidação de uma prática pedagógica inclusiva e transformadora.

Palavras-chave: Língua Brasileira de Sinais (Libras); Língua Portuguesa; Ensino-Aprendizagem; Inteligência Artificial; Educação básica.